

A RELAÇÃO ENTRE ESTADOS EMOCIONAIS POSITIVOS E NEGATIVOS E A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO QUE PRATICAM ESPORTES

LA RELACIÓN ENTRE ESTADOS EMOCIONALES POSITIVOS Y NEGATIVOS Y MOTIVACIÓN DE ESTUDIANTES DE BACHILLERATO HACIENDO DEPORTES

THE RELATIONSHIP BETWEEN POSITIVE AND NEGATIVE EMOTIONAL STATES AND MOTIVATION OF HIGH SCHOOL STUDENTS DOING SPORTS

Melih BALYAN¹
Cemali ÇANKAYA²

RESUMO: O objetivo desta pesquisa foi a Relação entre os Estados Emocionais Positivos e Negativos e a Motivação de Alunos do Ensino Médio a Praticar Esportes. A amostra da pesquisa é composta por 441 alunos de ensino médio no total, 290 do sexo masculino e 151 do feminino. Com o formulário de informações pessoais para determinar as características demográficas, a escala Panas que foi desenvolvida por Watson *et al.* (1988) e adaptada para o turco por Gençöz (2000) e que examina estados emocionais com dimensões positivas e negativas, e a Escala de Motivação Esportiva que foi desenvolvida por Pelletier *et al.* (1995) e adaptada para o turco por Kazak (2004). Os dados obtidos foram analisados com o programa estatístico SPSS 23.0. Na avaliação dos dados foram utilizados o teste t para amostras independentes e os testes de análise de variância (ANOVA) para diferenças entre grupos e o teste “*Tukey Post Hoc*” e o teste de Correlação de Pearson. Como resultado da pesquisa; níveis de sucesso e motivação específicos de esportes de alunos que estão constantemente envolvidos em esportes; os níveis de significância foram examinados de acordo com sexo, idade, escolaridade, nível de renda, local de residência, tempo de prática de esportes, prática de esportes com licença, frequência de prática de esportes e interesse por ramos diferentes, e foi verificado que não houve diferença significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Aluno do ensino médio. Atleta. Emoções positivas e negativas (panas). Motivação no esporte.

RESUMEN: *El objetivo de esta investigación fue conocer la relación entre los estados emocionales positivos y negativos y la motivación de los estudiantes de secundaria que practican deporte. La muestra de la investigación está formada por 441 estudiantes en total, 290 hombres y 151 mujeres, que cursan estudios de secundaria. Con el formulario de información personal para determinar características demográficas, la escala Panas que fue desarrollada por Watson et al. (1988) y adaptado al turco por Gençöz (2000) y que examina estados emocionales con dimensiones positivas y negativas, y The Sports Motivation Scale que fue desarrollada por Pelletier et al. (1995) y adaptado al turco por Kazak (2004). Los datos obtenidos se analizaron con el paquete estadístico SPSS 23.0. En la evaluación de los*

¹ Universidade Ege (EGE), İzmir – Turquia. Professor Associado, Faculdade de Ciências do Esporte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3833-7456>. E-mail: melihbalyan@hotmail.com

² Universidade Sabahattin Zaim de Istambul (IZU), Istanbul – Turquia. Professor da Faculdade de Ciências do Esporte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7973-5816>. E-mail: cemali.cankaya@izu.edu.tr

datos se utilizó la prueba *t* para muestras independientes y las pruebas de análisis de varianza unidireccional (ANOVA) para diferencias entre grupos y la prueba “Tukey Post Hoc” y la prueba de correlación de Pearson. Como resultado de la investigación; los niveles de motivación y éxito deportivos específicos de los estudiantes que participan constantemente en los deportes; Se examinaron los niveles de significancia según sexo, edad, educación, nivel de ingresos, lugar de residencia, duración de la práctica deportiva, práctica deportiva con licencia, frecuencia de práctica deportiva, interés por las diferentes ramas, y se observó que estadísticamente no existía diferencia significativa.

PALABRAS CLAVE: *Estudiante de bachillerato. Deportista. Emociones positivas y negativas (panas). Motivación en el deporte.*

ABSTRACT: *The aim of this research was to The Relationship Between Positive And Negative Emotional States And Motivation Of High School Students Doing Sports. The sample of the research consists of 441 students in total, 290 Male and 151 Female, studying at high schools. With the personal information form to determine demographic characteristics, the Panas scale which was developed by Watson et al. (1988) and adapted into Turkish by Gençöz (2000) and which examines emotional states with positive and negative dimensions, and The Sports Motivation Scale which was developed by Pelletier et al. (1995) and adapted into Turkish by Kazak (2004), were used. The data obtained were analyzed with SPSS 23.0 statistical package program. In the evaluation of the data, t-test for independent samples and One-way analysis of variance (ANOVA) tests for differences between groups and the “Tukey Post Hoc” test and Pearson Correlation test were used. As a result of the research; sports-specific success and motivation levels of students who are constantly engaged in sports; significance levels were examined according to gender, age, education, income level, place of residence, duration of doing sports, doing sports with license, frequency of doing sports, and being interested in different branches, and it was seen that there was no statistically significant difference.*

KEYWORDS: *High school student. Athlete. Positive and negative emotions (panas). Motivation in sports.*

Introdução

Quando investigamos a origem do termo “motivação”, nos deparamos com motus, que significa movimento em latim (ADAIR, 2003). As razões subjacentes aos comportamentos dos seres humanos ao longo da vida são discutidas no âmbito do conceito de motivo (HAZAR *et al.*, 2018). A motivação, que direciona os indivíduos ao comportamento e é o conceito mais importante na formação de comportamentos, é definida como a força que direciona o comportamento (ROBERTS *et al.*, 2007). A motivação cria o estímulo, a direção e a continuidade do comportamento (FRANKEN, 1994).

A motivação pode ser definida como vários fatores internos e externos que empurram o organismo para o comportamento, determinam a regularidade e continuidade desses

comportamentos, dão direção e propósito ao comportamento, e os mecanismos que asseguram o seu funcionamento (AYDIN, 2001). Quando nossos motivos são examinados em geral, eles são divididos em duas categorias principais. Motivação extrínseca e motivação intrínseca. A motivação extrínseca não é uma situação diretamente relacionada ao próprio atleta. São os efeitos positivos ou negativos de diversas situações que ocorrem no ambiente externo sobre o atleta. Em outras palavras, a motivação extrínseca é um comportamento autocriado (LUG, 1995). A motivação extrínseca inclui influências externas ao indivíduo. A motivação extrínseca é o reforço que pode ter efeitos negativos e positivos por meio de outras pessoas, aumentar ou diminuir a probabilidade de repetição do comportamento e carregar valores materiais e morais. Recompensas externas (medalhas, copos, dinheiro, etc.) podem vir de meios materiais, bem como de recursos intangíveis (para ganhar respeito, valorização, elogios, etc.) (TÜRKMEN, 2005).

Por outro lado, a motivação intrínseca é a resposta às necessidades da pessoa. A curiosidade, o saber, o desejo de ser suficiente e o desejo de desenvolver podem ser dados como exemplos de motivos internos (SELÇUK, 1996). A motivação intrínseca, em suma, é a automotivação. Pessoas intrinsecamente motivadas têm uma fome intrínseca de serem engenhosas. Essas pessoas têm a capacidade de gerenciar a si mesmas para serem bem-sucedidas (NICHOLLS, 1992). Uma pessoa intrinsecamente motivada transforma pensamento em ação, estabelece metas e age para alcançá-las (GEORGE, 1997).

Emoção: O estado de sentimento ou consciência que é causado por uma característica estimulante externa (som, cheiro, cor, forma, temperatura, sabor) ou uma mudança no corpo humano (fome, sede, náusea, excitação sexual) (BUDAK, 2001). Emoção Positiva: É o estado em que as pessoas se refletem como entusiasmadas, ativas, excitadas, alertas. A emotividade positiva inclui emoções curiosas (interessadas), excitadas, fortes, entusiasmadas e alertas (vivas) (WATSON *et al.*, 1988). Emoção Negativa: Inclui uma variedade de estados emocionais impulsivos, como raiva, desprezo, nojo, culpa, medo e timidez. Expressa-se como a medida geral de responsabilidade que gera angústia pessoal e não dá prazer às pessoas (WATSON, 1988). Segundo Myers e Derakshan (2004), a emoção é definida como um todo psicofisiológico que ocorre quando os processos cognitivos do indivíduo afetam os processos ambientais. As emoções, que são tratadas com diferentes dimensões de acordo com diferentes abordagens teóricas, afetam os indivíduos em diversas áreas (GROSS, 1999). Afirma-se que as emoções têm muitos efeitos no processo de tomada de decisão, como preparar reações motoras, melhorar o aprendizado e regular comportamentos sociais.

O esporte permite ao indivíduo livrar-se de seu próprio mundo estreito e dialogar com outras pessoas, crenças e pensamentos, ser influenciado por elas e influenciá-las. Com esse aspecto, pode-se dizer que o esporte favorece o estabelecimento e reforço de novas amizades e coesão social (BUĞDAYCI, 2000). A abordagem da motivação para a realização vê as situações de motivação como a base do comportamento esportivo. Essas situações de motivação são denominadas como a motivação para abordar o sucesso e a motivação para evitar o fracasso (DOĞAN, 2005). Se a razão para as diferenças de motivação puder ser compreendida, pode ser mais fácil motivar as pessoas na direção positiva. A motivação para o sucesso no esporte surge como resultado do aumento das expectativas do atleta para o futuro. O prazer e a satisfação de realizar um trabalho criam novas exigências e novas expectativas no atleta para o sucesso futuro. Essa motivação é chamada de motivação de realização no esporte (TURHAN, 2009). Ntuomanis (2005) afirmou que os alunos intrinsecamente motivados nas aulas de educação física gostam das aulas e não ficam entediados; afirmaram que a motivação intrínseca vivenciada nas aulas de educação física e esportes é o fator mais determinante para adquirir o hábito de levar uma vida fisicamente ativa após os anos escolares. À medida que aumenta a satisfação no trabalho dos indivíduos que trabalham em ambientes esportivos, aumenta o benefício que eles proporcionarão dentro da organização (SUNAY *et al.*, 2020). O fato de os alunos com deficiência auditiva dedicarem tempo significativo à educação física e atividades esportivas, conscientizando a sociedade, representando seu país nos jogos paralímpicos, mostra que eles têm uma atitude positiva em relação à educação física e ao esporte (DALBUDAK; YIGIT, 2019).

Hoje, a educação física e o esporte são atividades conscientes e planejadas que visam o desenvolvimento físico, social e emocional do ser humano, que são a principal fonte das gerações em crescimento, e são aceitos como parte integrante e complementar da educação geral (YILDIRAN, 1996). Embora a motivação no esporte seja um fator importante que se complementa, é um dos principais fatores que fortalecem o foco e o desejo de vencer para atingir os objetivos dos atletas. As pessoas às vezes se sentem tristes e infelizes. Deixar seu emprego, perder um ente querido ou não ter sucesso são eventos da vida que causam tristeza. (ACAR *et al.*, 2017). O atleta que perde a partida não gosta dessa situação, mas passa a pensar diferente depois de passar por muita coisa com o apoio de seu treinador e familiares (ALAEDDINOĞLU, 2021).

Metodologia

Nesta pesquisa, como instrumentos de coleta de dados, o Formulário de Informações Pessoais, elaborado pela pesquisadora, a escala de Panas que foi desenvolvida por Watson *et al.* (1988) e adaptado para o turco por Gençöz (2000) e que examina os estados emocionais com dimensões positivas e negativas, e a Escala de Motivação Esportiva desenvolvida por Pelletier *et al.* (1995) e adaptado para o turco por Kazak (2004).

Análise de dados

1) Escala de Panas (escala de afeto positivo e negativo)

Cada questão da Escala de Panas pode ser pontuada entre 1 e 5 e são 20 questões. 1: muito pouco, 2: pouco, 3: médio, 4: bastante e 5: muito. Uma pontuação entre 20 e 100 pode ser obtida a partir da escala. Se a pontuação total estiver próxima de 100, significa que o indivíduo teve muita intensidade emocional nas últimas duas semanas, enquanto uma pontuação próxima de 20 significa que a intensidade emocional é baixa. A escala tem duas subdimensões básicas. É composto por 10 afirmações em duas subdimensões, e a pontuação total que pode ser obtida para ambas as subdimensões está entre 10 e 50. Uma pontuação total próxima de 10 indica baixa emoção positiva ou negativa, e perto de 50 indica a intensidade dessas emoções.

1) Emoção positiva: questões 1 – 3 – 5 – 9 – 10 – 12 – 14 – 16 – 17 – 19.

2) Emoção negativa: questões 2 – 4 – 6 – 7 – 8 – 11 – 13 – 15 – 18 – 20.

Tabela 1 – Estatísticas resumidas descritivas da “Escala de Panas” e pontuações de subescala

Escala e Subescalas	Min.	Max.	Média	Desvio padrão	Distorção	Curtose	Alfa de Cronbach
Escala Panas	1	0	56,6349	9,1713	0,277	0,413	0,896
Emoção Positiva	0	0	36,5760	7,3527	-0,766	0,771	0,827
Emoção Negativa	0	3	20,0590	7,2907	0,892	0,463	0,815

Fonte: Elaborado pelos autores

- A média da pontuação total da subdimensão da emoção positiva é 36,5760 e o desvio padrão é 7,3527. A pontuação mais baixa é 10 e a pontuação mais alta é 50. O valor de assimetria dos valores de pontuação total é -0,766 e o valor de curtose é 0,771.

- A média da pontuação total da subdimensão de emoção negativa é 20,0590 e o desvio padrão é 7,2907. A pontuação mais baixa é 10 e a pontuação mais alta é 43. O valor de assimetria dos valores de pontuação total é 0,892 e o valor de curtose é 0,463.
- A média da pontuação total da escala Panas é 56,6349 e o desvio padrão é 9,1713. A pontuação mais baixa é 31 e a pontuação mais alta é 90. O valor de assimetria dos valores de pontuação total é 0,277 e o valor de curtose é 0,413.

Quando se examinam os valores de assimetria e curtose da Escala e das Subescalas, verifica-se que todas estão entre -2 e +2. Se os valores de assimetria e curtose estiverem entre -2 e +2, a suposição de distribuição normal pode ser aceita para os valores de pontuação da escala (GEORGE; MALLERY, 2010). O valor do Alfa de Cronbach, que mede a confiabilidade da “Escala de Panas” da qual participaram 441 indivíduos, foi encontrado $\alpha=0,896$. Além disso, o valor Alfa de Cronbach da subdimensão afeto positivo foi $\alpha=0,827$ e o valor Alfa de Cronbach da subdimensão afeto negativo foi $\alpha=0,815$. Conclui-se que a Escala de Panas e suas Subdimensões são bastante confiáveis e aceitáveis.

A Interpretação da Relação entre a “Escala de Panas” e os Escores Totais da Subdimensão com o Coeficiente de Correlação de Pearson

Tabela 2 – A relação entre a escala de Panas e as pontuações totais subdimensionais

	Escala Panas	Emoção Positiva	Emoção Negativa
Escala Panas	1,000	0,630** (0,000)	0,622** (0,000)
Emoção Positiva	0,630** (0,000)	1,000	0,215** (0,000)
Emoção Negativa	0,622** (0,000)	-0,215** (0,000)	1,000

* A correlação é significativa no nível 0,01

Fonte: Elaborado pelos autores

- Observando a tabela, verifica-se um nível de confiança de 99% entre os escores da “Escala de Panas” e os escores das subdimensões “emoção positiva” ($p=0,000$) e “emoção negativa” ($p=0,000$) (uma aumenta à medida que a outra aumenta, ou uma diminui enquanto a outra diminui), conclui-se que existe uma relação.
- Conclui-se que existe uma relação inversa entre os escores de “emoção positiva” e os escores da subdimensão “emoção negativa” ($p=0,000$) com nível de confiança de 99%. Enquanto as emoções positivas dos indivíduos são intensas, suas emoções negativas estão diminuindo.

2) Escala de Motivação Esportiva

Cada questão da Escala de Motivação Esportiva pode ser pontuada entre 1 e 7 e são 28 questões. É assinalada uma opção de 1 a 7, sendo 1: não adequado, 4: moderadamente adequado e 7: totalmente adequado. Uma pontuação entre 28 e 196 pode ser obtida a partir da escala. Quanto maior a pontuação total, maior a motivação dos indivíduos para o esporte.

A escala tem seis subdimensões básicas.

1) Conhecer e conseguir: questões 2 – 4 – 8 – 12 – 15 – 20 – 23 – 27 (podem ser obtidos entre 8 e 56 pontos).

2) Viver estimulante: questões 1 – 13 – 18 – 25 (podem ser obtidos entre 4 e 28 pontos).

3) Regulamento externo: 6 – 10 – 16 – 22 questões (podem ser obtidos entre 4 e 28 pontos).

4) Introjeção: 9 – 14 – 21 – 26 questões (entre 4 e 28 pontos podem ser obtidos).

5) Identificação: 7 – 11 – 17 – 24 questões (podem ser obtidos entre 4 e 28 pontos).

6) Amotivação: 3 – 5 – 19 – 28 questões (entre 4 e 28 pontos podem ser obtidos) os itens da subdimensão não motivação são pontuados inversamente. Quanto maior o escore da subdimensão desmotivado, maior a motivação do indivíduo.

Tabela 3 – Estatísticas descritivas resumidas da escala de motivação esportiva e pontuações de subescala

Escala e Subescalas	Min.	Max.	Média	Desvio padrão	Distorção	Curtose	Alfa de Cronbach
Escala SG	74	190	141,5556	25,8944	-0,338	-0,516	0,901
Conhecendo e Consequindo	14	56	42,8776	9,9221	-0,556	-0,404	0,875
Viver estimulante	4	28	21,5805	4,9738	-0,654	-0,213	0,750
Regulamento Externo	4	28	17,2721	5,8720	-0,198	-0,521	0,785
Introjeção	4	28	21,0159	5,1285	-0,655	-0,023	0,698
Identificação	4	28	19,1814	5,5106	-0,246	-0,577	0,745
Amotivação	4	28	19,6281	4,1699	-0,854	0,788	0,683

Fonte: Elaborado pelos autores

- Conhecendo e alcançando a média do escore total da subdimensão é 42,8776 e o desvio padrão é 9,9221. A pontuação mais baixa é 14 e a pontuação mais alta é 56. O

valor de assimetria dos valores de pontuação total é -0,556 e o valor de curtose é -0,404.

- O escore total da subdimensão do viver estimulante é 21,5805 e seu desvio padrão é 4,9738. A pontuação mais baixa é 4 e a pontuação mais alta é 28. O valor de assimetria dos valores de pontuação total é -0,654 e o valor de curtose é -0,213.
- A média da pontuação total da subdimensão de regulação externa é 17,2721 e o desvio padrão é 5,8720. A pontuação mais baixa é 4 e a pontuação mais alta é 28. O valor de assimetria dos valores de pontuação total é -0,198 e o valor de curtose é -0,521.
- A média da pontuação total da subdimensão de introjeção é 21,0159 e o desvio padrão é 5,1285. A pontuação mais baixa é 4 e a pontuação mais alta é 28. O valor de assimetria dos valores de pontuação total é -0,655 e o valor de curtose é -0,023.
- A média da pontuação total da subdimensão de identificação é 19,1814 e o desvio padrão é 5,5106. A pontuação mais baixa é 4 e a pontuação mais alta é 28. O valor de assimetria dos valores de pontuação total é -0,246 e o valor de curtose é -0,577.
- Na subdimensão desmotivação, a média do escore total é 19,6281 e o desvio padrão é 4,1699. A pontuação mais baixa é 4 e a pontuação mais alta é 28. O valor de assimetria dos valores de pontuação total é -0,854 e o valor de curtose é 0,788.
- A pontuação média total da escala SM é 141,5556 e seu desvio padrão é 25,8944. A pontuação mais baixa é 74 e a pontuação mais alta é 190. O valor de assimetria dos valores de pontuação total é -0,338 e o valor da curtose é -0,516.

Quando se examinam os valores de assimetria e curtose da Escala e das Subescalas, verifica-se que todas estão entre -2 e +2. Se os valores de assimetria e curtose estiverem entre -2 e +2, a suposição de distribuição normal pode ser aceita para os valores de pontuação da escala (George; Mallery, 2010). O valor do Alfa de Cronbach, que mede a confiabilidade da Escala SM, da qual participaram 441 indivíduos, foi $\alpha=0,901$. Além disso, o valor Alfa de Cronbach $\alpha=0,875$ para a subdimensão conhecer e alcançar, o valor Alfa de Cronbach para a subdimensão viver estimulante $\alpha=0,750$ e o valor Alfa de Cronbach para a subdimensão regulação externa. Valor de $\alpha=0,785$, valor do Alfa de Cronbach da subdimensão introjeção $\alpha=0,698$, valor do Alfa de Cronbach $\alpha=0,745$ da subdimensão identificação e valor Alfa de Cronbach $\alpha=0,683$ da subdimensão amotivação.

Interpretação da Relação entre a “escala SM” e os Escores Totais da Subdimensão com o Coeficiente de Correlação de Pearson

Tabela 4 – A Relação entre a “Escala de Motivação Esportiva” e as pontuações totais da subdimensão

	Escala SM	Conhecer e Conseguir	Viver estimulante	Regulação Externa	Introjeção	Identificação	Amotivação
Escala SM	1,000	0,881** (0,000)	0,779** (0,000)	0,690** (0,000)	0,802** (0,000)	0,790** (0,000)	0,182** (0,000)
Conhecer e Conseguir	0,881** (0,000)	1,000	0,685** (0,000)	0,473** (0,000)	0,609** (0,000)	0,578** (0,000)	0,097 (0,053)
Viver estimulante	0,779** (0,000)	0,685** (0,000)	1,000	0,375** (0,000)	0,561** (0,000)	0,557** (0,000)	0,061 (0,202)
Regulação Externa	0,690** (0,000)	0,473** (0,000)	0,375** (0,000)	1,000	0,529** (0,000)	0,613** (0,000)	-0,155** (0,001)
Introjeção	0,802** (0,000)	0,609** (0,000)	0,561** (0,000)	0,529** (0,000)	1,000	0,600** (0,000)	0,095 (0,056)
Identificação	0,790** (0,000)	0,578** (0,000)	0,557** (0,000)	0,613** (0,000)	0,600** (0,000)	1,000	-0,055 0,246
Amotivação	0,182** (0,000)	0,097 (0,053)	0,061 (0,202)	-0,155** (0,001)	0,095 (0,056)	-0,055 0,246	1,000

* A correlação é significativa no nível 0,01

Fonte: Elaborado pelos autores

- Existe uma relação inversa entre a subdimensão amotivação e a subdimensão regulação externa ($p=0,001$). No entanto, não foi encontrada relação significativa entre a subdimensão amotivação e as demais subdimensões. Existe uma correlação positiva estatisticamente significativa entre todas as outras subdimensões.
- Considerando a correlação entre as subdimensões e a escala SM, há uma relação positiva entre todas as subdimensões e a escala SM. À medida que as pontuações das subdimensões aumentam, as pontuações da escala SM também aumentam.

Resultados

Tabela 5 – Distribuição das Características Demográficas dos Indivíduos Participantes da Pesquisa

Variável	Frequência (n)	Porcentagem (%)
Gênero		
Feminino	151	34,2
Masculino	290	65,8
Total	441	100,0
Idade		

15	137	31,1
16	134	30,4
17	132	29,9
18	38	8,6
Total	441	100,0
Ramo esportivo		
Esportes individuais	202	45,8
Esportes de equipe	239	54,2
Total	441	100,0
Tempo de atividade esportiva		
0 – 5 anos	294	66,7
6 anos ou mais	147	33,3
Total	441	100,0
Quantos dias por semana você pratica esportes?		
1-2 dias	111	25,2
3-4 dias	203	46,0
5-6 dias	113	25,6
7 dias	14	3,2
Total	441	100,0

Fonte: Elaborado pelos autores

- Dos 441 indivíduos, 151 (34,2%) são do sexo feminino e 290 (65,8%) do sexo masculino.
- 137 (31,1%) têm 15 anos, 134 (30,4%) 16 anos, 132 (29,9%) 17 e 38 (8,6%) 18 anos.
- 202 (45,8%) praticam esportes individuais, enquanto 239 (54,2%) praticam esportes coletivos.
- Enquanto 294 (66,7%) deles praticam esportes há no máximo 5 anos, 147 (33,3%) praticam esportes há 6 anos ou mais.
- 111 (25,2%) 1-2 dias por semana, 203 (46,0%) 3-4 dias por semana, 113 (25,6%) 5-6 dias por semana e 14 (3,2%) praticam esportes 7 dias por semana.

Análise da “Escala de Panas” e escores de subdimensão de acordo com as características demográficas dos alunos

Nas tabelas abaixo, são fornecidas estatísticas resumidas com base nas características demográficas das médias de pontuação da escala. Além disso, como os escores médios da escala e das subescalas forneceram a suposição de distribuição normal, amostras independentes foram testadas com o teste t e as diferenças entre os grupos foram testadas com os testes de análise de variância de uma via (ANOVA), e a partir de quais grupos as diferenças se originaram foi testado com o teste Tukey Post Hoc.

Tabela 6. Achados sobre a Escala de Panas e os escores de subdimensão por sexo dos participantes

Gênero		Emoção Positiva	Emoção Negativa	Escala de Panas
Feminino	Média	33,4901	21,5298	55,0199
	Desvio padrão	8,1730	7,5919	9,6922
Masculino	Média	38,1828	19,2931	57,4759
	Desvio padrão	6,3303	7,0210	8,7882
Valor de p		0,000*	0,002*	0,007*

Fonte: Elaborado pelos autores

Há uma diferença significativa no nível de confiança de 95% na escala de Panas e nos escores das subdimensões dos indivíduos de acordo com o sexo ($p < 0,05$). Assim, a intensidade da emoção positiva dos homens é maior do que a das mulheres, e a intensidade da emoção negativa das mulheres é maior do que a dos homens. Além disso, os homens têm pontuações mais altas na escala de Panas do que as mulheres e os homens têm maior intensidade emocional geral do que as mulheres.

Tabela 7 – Achados sobre a escala de Panas e os escores de subdimensão por idade dos participantes

Idade		Emoção Positiva	Emoção Negativa	Escala de Panas
15	Média	36,4453	18,9781	55,4234
	Desvio padrão	6,2906	7,3118	8,0483
16	Média	36,2836	20,0597	56,3433
	Desvio padrão	7,9949	7,4255	9,3552
17	Média	36,6515	20,6970	57,3485
	Desvio padrão	7,8214	7,2858	10,0114
18	Média	37,8158	21,7368	59,5526
	Desvio padrão	7,0090	6,3870	8,7416
Valor de p		0,719	0,110	0,066

Fonte: Elaborado pelos autores

A escala de Panas e os escores das subdimensões dos indivíduos não apresentam diferença estatisticamente significativa de acordo com a idade ($p > 0,05$).

Tabela 8 – Achados sobre a escala de Panas e os escores de subdimensão dos participantes por ramo esportivo

Ramo esportivo		Emoção Positiva	Emoção Negativa	Escala Panas
Esportes individuais	Média	35,6287	19,5743	55,2030
	Desvio padrão	7,3190	6,9287	8,5514
Esportes de equipe	Média	37,3766	20,4686	57,8452
	Desvio padrão	7,3008	7,5735	9,5149
Valor de p		0,013*	0,200	0,002

Fonte: Elaborado pelos autores

Os escores totais da escala de emoção positiva e panas de indivíduos engajados em esportes coletivos são maiores do que indivíduos engajados em esportes individuais ($p < 0,05$). Os escores de emoção negativa dos indivíduos não diferem de acordo com o ramo do esporte ($p > 0,05$).

Table 9 – Descobertas sobre a escala de Panas dos participantes e as pontuações de subdimensão por tempo praticando esportes

Tempo de prática esportiva		Emoção Positiva	Emoção Negativa	Escala Panas
0 – 5 anos	Média	36,1973	20,0884	56,2857
	Desvio padrão	7,2842	7,3794	9,0802
6 anos ou mais	Média	37,3333	20,0000	57,3333
	Desvio padrão	77,4551	7,1347	9,3430
Valor de p		0,126	0,905	0,259

Fonte: Elaborado pelos autores

Os escores da escala de Panas e das subdimensões dos indivíduos não diferem significativamente de acordo com o tempo de prática esportiva ($p > 0,05$).

Table 10 – Descobertas sobre a escala de Panas dos participantes e as pontuações de subdimensão de acordo com o número de dias de prática esportiva em uma semana

Dias de prática esportiva por semana		Emoção Positiva	Emoção Negativa	Escala Panas
1-2 dias	Média	34,3153	21,0360	55,3514
	Desvio padrão	8,1875	7,2412	9,2565
3-4 dias	Média	36,8079	19,8966	56,7044
	Desvio padrão	6,8619	7,3830	9,1652
5-6 dias	Média	37,5714	19,6372	57,8938
	Desvio padrão	5,7741	7,0420	8,8835
7 dias	Média	36,5760	18,0714	55,6429
	Desvio padrão	7,3527	8,1756	10,3819
Valor de p		0,001*	0,320	0,214

Fonte: Elaborado pelos autores

A escala de Panas dos indivíduos e os escores de emoção negativa não diferem de acordo com o número de dias que praticam esportes por semana ($p > 0,05$). No entanto, concluiu-se que à medida que o número de dias de exercício em uma semana aumentava, as emoções positivas dos indivíduos também aumentavam.

Análise dos escores da “escala sm” e das subdimensões de acordo com as características demográficas dos alunos

Nas tabelas abaixo, são fornecidas estatísticas resumidas com base nas características demográficas das médias de pontuação da escala. Além disso, como os escores médios da escala e das subescalas forneceram a suposição de distribuição normal, amostras independentes foram testadas com o teste t e as diferenças entre os grupos foram testadas com os testes de análise de variância de uma via (ANOVA), e a partir de quais grupos as diferenças originaram foi testado com o teste Tukey Post Hoc.

Tabela 11 – Achados sobre a Escala de Motivação Esportiva e Pontuações de Subdimensão dos Participantes por Gênero

Gênero		Conhecen do Consegu ndo	Viver estimulante	Regulação externa	Introjeção	Identificação	Amotiva ção	Escala SM
Fem.	Média	41,8543	21,0728	15,8344	19,7881	18,5563	19,4834	136,5894
	Desvio padrão	10,1017	5,4099	5,7508	5,4376	5,7638	3,5097	26,9417
Masc.	Média	43,4103	21,8448	18,0207	21,6552	19,5069	19,7034	144,1414
	Desvio padrão	9,8025	4,7191	5,8041	4,8476	5,3553	4,4792	24,9906
Valor de p		0,118	0,122	0,000*	0,000*	0,086	0,600	0,004*

Fonte: Elaborado pelos autores

Os escores totais de “regulação externa”, subdimensão “introjeções” e “escala SM” dos indivíduos do sexo masculino são maiores do que os do sexo feminino ($p < 0,05$). Nas demais subdimensões, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa de acordo com o sexo ($p > 0,05$).

Tabela 12. Achados da escala de motivação esportiva e escores de subdimensão dos participantes por idade

Idade		Conhecendo Conseguindo	Viver estimulante	Regulação externa	Introjeção	Identificação	Amotivação	Escala SM
15	Média	43,6496	21,3942	16,3577	21,1752	19,0219	20,5547	142,1533
	Desvio padrão	9,3097	4,5783	5,3656	4,6239	5,6078	3,4914	24,1837
16	Média	44,0075	22,0373	17,6269	2,2761	19,7761	19,7836	144,5075
	Desvio padrão	10,3796	5,3076	6,0271	5,2334	5,4726	4,2041	26,5830
17	Média	41,2500	21,4924	17,5379	20,7197	18,9470	18,9318	138,8788
	Desvio padrão	10,3240	5,1236	6,2473	5,7496	5,6098	4,4946	27,1681
18	Média	41,7632	20,9474	18,3947	20,5526	18,4737	18,1579	138,2895
	Desvio padrão	8,3647	4,6496	5,5094	4,2215	4,9360	4,4389	24,5201
Valor de p		0,085	0,578	0,140	0,748	0,469	0,001*	0,281

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com a idade dos indivíduos, os escores totais da subdimensão amotivação apresentam diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). De acordo com isso, conclui-se que à medida que a idade dos indivíduos aumenta, os escores totais da subdimensão não motivação diminuem, ou seja, os sentimentos de motivação aumentam à medida que a idade aumenta. As demais subdimensões e a escala do SG não diferem de acordo com a idade ($p > 0,05$).

Tabela 13 – Achados da escala de motivação esportiva e subdimensão dos participantes por ramo esportivo

Ramo esportivo		Conhecendo Conseguinto	Viver estimulante	Regulação externa	Introjeção	Identificação	Amotivação	Escala SM
Esportes individuais	Média	42,0891	21,2574	16,1238	20,5050	18,6683	19,9653	138,6089
	Desvio padrão	10,1609	5,1061	5,8437	5,0777	5,6281	3,6053	25,6968
Esportes de equipe	Média	43,5439	21,8536	18,2427	21,4477	19,6151	19,3431	144,0460
	Desvio padrão	9,6869	4,8532	5,7306	5,1421	5,3830	4,5816	25,8525
Valor d p		0,125	0,210	0.000*	0,054	0,072	0,119	0,028*

Fonte: Elaborado pelos autores

Os valores de pontuação total da subdimensão regulação externa e da escala SM dos indivíduos interessados em esportes coletivos foram maiores do que os indivíduos interessados em esportes individuais ($p < 0,05$). Nas demais subdimensões, não foi encontrada diferença significativa de acordo com o ramo esportivo ($p > 0,05$).

Tabela 14 – Achados da Escala de Motivação Esportiva e Escores de Subdimensão dos Participantes de acordo com o tempo de prática esportiva

Tempo de prática esportiva		Conhecendo Conseguinto	Viver estimulante	Regulação externa	Introjeção	Identificação	Amotivação	Escala SM
0 – 5 anos	Média	42,9116	21,6429	16,7245	20,7585	19,1769	19,7483	140,9626
	DP	9,9321	4,8911	5,7918	5,1469	5,5535	4,0005	25,7678
6 anos ou mais	Média	42,8095	21,4558	18,3673	21,5306	19,1905	19,3878	142,7415
	DP	9,9356	5,1501	5,8976	5,0698	5,4425	4,4942	26,1939
Valor de P		0,919	0,710	0,005*	0,136	0,981	0,393	0,497

Fonte: Elaborado pelos autores

Os valores do escore total da subdimensão regulação externa dos indivíduos que praticam esportes há 6 anos ou mais foram maiores do que aqueles que praticam esportes há 5

anos ou menos ($p < 0,05$). Nas demais subdimensões e escala SM, não foi encontrada diferença significativa de acordo com o tempo de prática esportiva ($p > 0,05$).

Tabela 15 – Achados da escala de motivação e escores de subdimensão dos participantes de acordo com o número de dias praticando esportes em uma semana

Dias de prática esportiva na semana		Conhecimento Conseguido	Viver estimulante	Regulação externa	Introjeção	Identificação	Amotivação	Escala SM
1-2 dias	Média	40,8649	20,9369	16,5315	20,2342	18,4865	19,3423	136,3964
	DP	10,5360	5,2384	6,0839	5,0469	5,8432	4,5196	27,7115
Depois	Média	43,6207	21,0000	16,9064	20,8177	19,4236	19,6847	142,0443
	DP	10,1019	5,0383	5,9864	5,4447	5,2706	3,8587	26,0844
5-6 dias	Média	43,6283	21,5911	18,6283	22,1150	19,3363	19,7876	145,7611
	DP	8,8117	5,0350	5,4103	4,4596	5,7501	4,4590	23,3311
7 dias	Média	42,0000	22,2655	17,5000	21,2143	19,9286	19,6281	141,4286
	DP	9,4462	4,5434	4,6863	5,1317	4,0660	4,1699	23,4511
Valor de p		0,091	0,242	0,055	0,064	0,476	0,864	0,078

Fonte: Elaborado pelos autores

O número de dias na semana que os indivíduos praticam esportes não faz diferença estatisticamente significativa na escala SG e suas subdimensões ($p > 0,05$).

Coefficiente de Pearson da relação entre a escala Panas e a escala de motivação esportiva

Tabela 16 – A relação entre os escores totais da escala Panas e os escores totais da escala de motivação esportiva

	Escala de Motivação Esportiva
Escala Panas	0,334**
Emoção Positiva	0,462** (0,000)
Emoção Negativa	-0,272** (0,000)

* A correlação é significativa no nível 0,01

Fonte: Elaborado pelos autores

Quando examinada a tabela de correlação acima, obteve-se uma relação positiva entre a escala de Panas e a escala de motivação esportiva. Além disso, foi alcançada uma relação positiva entre a subdimensão emoção positiva e a escala SM, e uma relação negativa entre a emoção negativa e a escala de motivação esportiva. Um aumento na intensidade das emoções

positivas dos indivíduos aumenta sua motivação no esporte, enquanto um aumento na intensidade das emoções negativas diminui a motivação no esporte.

Discussão e conclusão

Nesta seção, inclui-se a discussão e interpretação dos achados que surgiram como resultado da análise dos dados da pesquisa.

Há diferença significativa nos escores da escala de Panas e das subdimensões dos indivíduos no nível de confiança de 95% de acordo com o sexo ($p < 0,05$). Assim, a intensidade da emoção positiva dos homens é maior do que a das mulheres, e a intensidade da emoção negativa das mulheres é maior do que a dos homens. Além disso, os homens têm pontuações mais altas na escala de Panas do que as mulheres e os homens têm maior intensidade emocional geral do que as mulheres. Vê-se que há opiniões divergentes sobre o fator gênero. O estudo realizado por Martinović *et al.* com 706 alunos do ensino fundamental com idades entre 11 e 14 anos, e observou-se que houve diferenças estatisticamente significativas entre meninas e meninos. Os meninos pontuaram mais do que as meninas. Şirin *et al.* (2008) revelaram que existe uma diferença estatisticamente significativa a favor das alunas nas subdimensões “entretenimento”, “competição” e “agir/ser ativo” entre alunos do sexo masculino e feminino quando examinada a diferença de gênero.

Os escores da escala de Panas e das subdimensões dos indivíduos não apresentam diferença estatisticamente significativa de acordo com a idade ($p > 0,05$). Altıntaş *et al.* (2010), Salguero *et al.* (2004), Arslan e Altay (2009) estudaram a motivação dos alunos para a prática de esportes em todos os ramos esportivos. Eles encontraram as razões mais importantes para a participação como desenvolvimento de habilidades e competição. Soyer *et al.* (2010) não encontraram uma relação significativa entre a idade dos participantes e sua motivação para o sucesso. Esses estudos mostram paralelismo com o nosso estudo. Os escores totais de emoções positivas e da escala Panas de indivíduos engajados em esportes coletivos são maiores do que indivíduos engajados em esportes individuais ($p < 0,05$). Os escores de emoção negativa dos indivíduos não diferem de acordo com o ramo do esporte ($p > 0,05$).

Os escores da escala de Panas e das subdimensões dos indivíduos não diferem significativamente de acordo com o tempo de atividade esportiva ($p > 0,05$). A escala de Panas dos indivíduos e os escores de emoção negativa não diferem de acordo com o número de esportes que praticam por semana ($p > 0,05$). No entanto, concluiu-se que à medida que aumenta o número de dias de exercício em uma semana, as emoções positivas dos indivíduos

também aumentam. Os escores totais de “regulação externa”, subdimensão “introjeção” e “escala SM” dos indivíduos do sexo masculino são maiores do que os do sexo feminino ($p < 0,05$). Nas demais subdimensões não foi encontrada diferença estatisticamente significativa de acordo com o sexo ($p > 0,05$). Enquanto Yigit (2019), Gacar (2013), Kılınç *et al.* (2012) determinaram que não houve diferença em termos de gênero em seus estudos que examinaram os níveis de motivação dos atletas, no estudo realizado por Esentürk (2014), os estudantes atletas do sexo masculino apresentaram maior nível de motivação extrínseca do que as atletas do sexo feminino. Na pesquisa de Kazak (2001) em que analisou as tendências motivacionais de jogadores de voleibol de elite, ele revelou que os jogadores de voleibol do sexo masculino tiveram pontuações mais altas do que as jogadoras de voleibol feminino na subdimensão de introjeção da motivação extrínseca. Na pesquisa de Kazak (2004) sobre motivação e gênero, uma diferença foi revelada apenas nas subdimensões da regulação externa, estimulando o viver e a motivação intrínseca. Os resultados obtidos neste estudo também corroboram os achados do nosso estudo.

De acordo com a idade dos indivíduos, os escores totais da subdimensão “amotivação” apresentam diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$). De acordo com isso, conclui-se que à medida que a idade dos indivíduos aumenta, os escores totais da subdimensão amotivação diminuem, ou seja, os sentimentos de motivação aumentam à medida que a idade aumenta. As demais subdimensões e a escala SM não diferem de acordo com a idade ($p > 0,05$). Os valores de pontuação total da subdimensão “regulação externa” e “escala SM” dos indivíduos engajados em esportes coletivos foram maiores do que os indivíduos interessados em esportes individuais ($p < 0,05$). Nas demais subdimensões, não foi encontrada diferença significativa de acordo com o ramo esportivo ($p > 0,05$).

Com base no resultado de que a diferença entre o bem-estar psicológico dos esportes individuais e dos esportes coletivos dos alunos participantes da pesquisa não é estatisticamente significativa, pode-se pensar que isso se deve ao fato de todos os alunos praticarem esportes e que os atletas têm traços de personalidade. Os valores do escore total da subdimensão “regulação externa” dos indivíduos que praticam esportes há 6 anos ou mais foram maiores do que aqueles que praticam esportes há 5 anos ou menos ($p < 0,05$). Nas demais subdimensões e escala SM, não foi encontrada diferença significativa de acordo com o tempo de prática esportiva ($p > 0,05$). Akman e Can (2019) observaram que o nível de motivação externa dos alunos que faziam orientação há 5 anos ou mais era superior aos alunos que estavam entre 1 ano e 2-4 anos. Além disso, à medida que aumenta o número de anos de prática esportiva, observa-se que o nível de regulação externa também aumenta. Houve

diferença na regulação externa na subescala de motivação esportiva dos alunos que praticavam esportes individuais e coletivos no estudo realizado por Danişman (2011). Em outras palavras, à medida que aumenta a prática de esportes, aumenta a regulação externa. Esses estudos apoiam nosso trabalho. O número de dias na semana que os indivíduos praticam esportes não faz diferença estatisticamente significativa na escala SM e suas subdimensões ($p > 0,05$). Um aumento na intensidade das emoções positivas dos indivíduos aumenta sua motivação no esporte, enquanto um aumento na intensidade das emoções negativas diminui a motivação no esporte. A motivação é importante para garantir a sustentabilidade em ambientes esportivos (AKOĞLU *et al.*, 2019).

REFERÊNCIAS

ACAR, E.; YIĞIT, S.; RAMAZANOĞLU, T. M. Investigation of depression levels of 9th and 10th grade high school students who play and do not do sports. **The Journal of Academic Social Science**, v. 5, n. 61, p. 349-356, 2017.

ADAIR, J. **Effective Motivation**. Istanbul: BKY, 2003.

AKMAN, K.; CAN, H. C. Examination of sports motivation levels of high school students doing orienteering in terms of different variables, Inonu University. **Journal of Physical Education and Sport Sciences (IUJPESS)**, v. 6, n. 3, p. 12-21, 2019.

AKOĞLU, H. E.; AYYILDIZ, E.; SUNAY, H. Investigation of athletes' divergence in sports and sportsmanship behaviors participating in international sports organizations. sportive perspective. **Journal of Sport and Educational Sciences**, v. 6, n. 1, p. 329-340, 2019.

ALAEDDINOGLU, V. **The effect of children games on psychomotor development**. academic research and reviews in the field of sport sciences. İzmir: Wall Publishing House, 2021. p. 1-17.

ALTINTAŞ, A. *et al.* Investigation of the relationship between young football players' sport participation motivation and perceptions of success. **Turkiye Klinikleri Journal of Sport Sciences**, v. 2, n. 1, p. 26-31, 2010.

ASLAN, Y.; ALTAY, F. Investigation of Sports Participation Motives of Male Students in Primary School Teams. **Celal Bayar University Journal of Physical Education and Sports Sciences**, v. 4, n. 2, p. 59-66, 2009.

AYDIN A. **Psychology of development and learning**. Istanbul: Alfa Publications, 2001.

BUDAK, S. **Psychology dictionary**. İstanbul: Science and Art Publications, 2001.

BUĞDAYCI, S. **Comparison of physical parameters of professional footballers and amateur footballers**. 2000. Thesis (Master) – NS. Institute of Health Sciences, Konya, 2000.

CAN, Y. *et al.* Investigation of the relationship between family-trainer-club support and success motivation in elite taekwondo athletes. **International Journal of Human Sciences**, Istanbul, v. 6, n. 2, p. 4-6, 2009.

DALBUDAK, İ.; YIGIT, S. Hearing impaired students' attitudes towards physical education and sports. **Journal of Education and Training Studies**, v. 7, n. 9, p. 55-60, 2019.

DANIŞMAN, İ.H.A. **Investigation of the effects of motivational orientations on anxiety levels of students who do individual and team sports**. 2011. Thesis (Master) – Institute of Health Sciences, Gazi University, Ankara, 2011.

DOĞAN, O. **Sports Psychology**. Adana: Nobel Bookstore, 2005. p. 162.

ESENTURK, O. K. **Investigation of motivation and aggression levels of athlete students studying at high school level and participating in inter-school sports competitions**. 2014. Thesis (Master) – Institute of Social Sciences, Gazi University, Ankara, 2014.

FRANKEN, R. **Human motivation**. 3. ed. CA: Brooks/Cole Publishing Co, 1994.

GACAR, A. Examination of sport-specific achievement motivation level of super league handball players in universities. **European Journal of Experimental Biology**, v. 3, n. 1, p. 181, 2013.

GENÇÖZ, T. Positive and negative affect scale: validity and reliability study. **Turkish Journal of Psychology**, v. 15, n. 46, p. 19-26, 2000.

GEORGE, D.; MALLERY, M. **SPSS for windows step by step: a simple guide and reference**, 17.0 update. 10. ed. Boston: Pearson, 2010.

GEORGE, S. **The Motivational Miracle**. Translated by Kaplan U. Istanbul: Sistem Publishing, 1997. p. 10-11.

GROSS, J. J. Emotion regulation: Past, present, future. **Cognition & Emotion**, v. 13, n. 5, p. 551-573, 1999.

HAZAR, Z.; TEKKURSUN DEMIR, G.; CAN, B. An investigation of high school students' sports participation motivation in terms of different variables. **SPORTMETER Journal of Physical Education and Sport Sciences**, v. 16, n. 4, p. 225-235, 2018.

KAZAK, Z. F. **Motivational orientations of elite athletes: a study on volleyball players**. 2001. Thesis (Master) – Institute of Health Sciences, Mersin University, Mersin, 2001.

KAZAK, Z. F. Reliability and validity study of the sports motivation scale -SHQ- for Turkish athletes. **Hacettepe Journal of Sport Sciences**, v. 15, n. 4, p. 191-206, 2004.

KILINÇ, M. *et al.* Examination of the motivation levels of team sports according to different variables. **Abant İzzet Baysal University Journal of the Faculty of Education**, v. 112, p. 191-206, 2012.

LUG, G. P. *et al.* Toward a new measure of intrinsic motivation extrinsic motivation and a motivation in sports. The Sports Motivation Scale. **Journal of Sports and Exercise Psychology**, p. 17-35, 1995.

MARTINOVIĆ, D.; ILIĆ, J.; VIŠNJIĆ, D. Gender differences in sports involvement and motivation for engagement in physical education in primary school. **Problems of Education in the 21st Century**, v. 31, 2011.

MYERS, L. B.; DERAQSHAN, N. To forget or not to forget: what do repressors forget and when they forget? **Cognition and Emotion**, v. 18, p. 495-511, 2004.

NICHOLS, J. G.; ROBERT, G. C. The general and the specific in the development and expression of achievement motivation; motivation in sport and exercise. **Human Kinetics Boxing**, p. 65-69, 1992.

NTOUMANIS, N. A prospective study of participation in optional school physical education using a self-determination theory framework. **Journal of Educational Psychology**, v. 97, n. 3, p. 444, 2005.

PELLETIER, L. G. Toward a new measure of intrinsic motivation, extrinsic motivation and amotivation in sport: the sport motivation scale (SMS). **Journal of Sportand Exercise Psychology**, v. 17, n. 2, p. 35-53, 1995.

ROBERTS, G. C.; TREASURE, D. C.; CONROY, D. E. Understanding the dynamics of motivation in sportand physicalactivity: an achieve mentgoalinter pretation. *In*: TENENBAUM, G.; EKLUND, R. C. (Ed.). **Handbook of Sport Psychology**. 3. ed. John Wiley & Sons, 2007. p. 3-10.

SALGUERO, A. *et al.* Relationship between perceived physical lity and sport parti pation motives in young competitives wimmers. **Journal of Sports Medicine and Physical Fitness**, v. 44, n. 3, p. 294-299, 2004.

SELCUK, Z. **Educational Psychology**. Ankara: Pegem, 1996.

ŞIRIN FARUK, E. Determination of Factors Affecting Sports Participation Motivation of High School Students Doing Sports. **Niğde University Journal of Physical Education and Sport Sciences**, v. 2, n. 2, 2008.

SOYER, F.; CAN, Y.; AKBULUT, K. Investigation of the relationship between the organizational commitment levels of football coaches and their job satisfaction levels. **International Journal of Human Sciences**, 516526, 2010.

SUNAY, H. Analysis of trainers' wellness in turkey. **Acta Medica Mediterranea**, v. 36, n. 4, p. 2371-2375, 2020.

TURHAN, M. **Investigation of the relationship between depression level, anxiety level and personality traits of professional football players and success motivation in sports**. 2009. Thesis (Master) – Maltepe U. Institute of Social Sciences, Istanbul, 2009.

TURKMEN, M. Investigativo of success motivation levels of professional male football players and amateur male football players. 2005. Thesis (Master) – Izmir, 2005.

WATSON, D.; CLARK, L. A.; TELLEGEN, A. Development and validation of brief measures of positive and negative affect: The Panas Scales. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 54, n. 6, p. 1063-1070, 1988.

WATSON, D.; CLARK, L. A.; TELLEGEN, A. Development and validation of brief measure of positive and negative affect: the Panas scales. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 54, n. 6, p. 1063-1070, 1988.

YILDIRAN, İ.; YETIM, A. A Research on Primary Objectives of Physical Education Lesson in Secondary Education. **G.Ü.BESYO Journal of Physical Education and Sport Sciences**, Ankara, v. 1, n. 3, 1996.

Como referenciar este artigo

BALYAN, M.; ÇANKAYA, C. A relação entre estados emocionais positivos e negativos e a motivação dos alunos do ensino médio que praticam esportes. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 3, p. 2570-2590, set./dez. 2021. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i3.15842>

Submetido em: 15/09/2021

Revisões requeridas em: 12/10/2021

Aprovado em: 17/11/2021

Publicado em: 08/12/2021